



A REPÚBLICA

A GAZETA DO NORTE, surgida em 8 de junho de 1880, com o advento da República passou a chamar-se, a contar de 21 de julho de 1890, ESTADO DO CEARÁ; este funde-se com o LIBERTADOR e no dia 9 de abril de 1892 um novo jornal aparece nesta cidade – A REPÚBLICA.

Nele colaborou o nosso Antônio Sales muito irregularmente durante três anos até agosto de 1894. No ano seguinte nada produzia e em 1896 já embarcava para o Rio à cata de novos e melhores horizontes.

Assinou seus versos e crônicas, ora com o próprio nome, ora escondendo-se em Alberto de Villedo, N.N., Anthony, Moacyr Jurema, Moacyr e Ibrahim, este na seção Notas para todos.

Chegou a representar A República nas festas de fim de ano da Escola de Aprendizes Marinheiros, saudando seu comandante o Capitão-Tenente Veríssimo de Matos.

Suas atividades paralelas se multiplicaram: fundou a Padaria Espiritual em 1892, foi lançado na política em 1893, casou-se em 1894 e publicou seu Trovas do Norte em 1895.

Foi nesse periódico que o nosso poeta começou a definir uma nova faceta: a de crítico literário, comentando de Viveiros de Castro o "Contos cor de rosa" e de Oscar Leal os livros "Contos" e Viagens às terras goianas".

Aqui apresentamos o levantamento feito da colaboração do último pai-deiro nesse órgão republicano.

A REPÚBLICA

1892

Guy de Maupassant (soneto)		4 Mai(qua)
Manoel Bezerra (soneto)		12 Mai(qui)
13 de Maio	A.S.	13 Mai(sex)
Naufrágio		3 Jun(sex)
Avante (de Sully Prudhomme)	A.S.	26 Jul(ter)
Anjo-demônio (soneto)		28 Jul(qui)

<i>Vendo-a (soneto)</i>	Alberto de Villedo	29 Ago(seg)
<i>Olhos maus (soneto)</i>	Alberto de Villedo	10 Set(sáb)
<i>Do Campo I (Carta ao Sidou)</i>	Anthony	22 Set(qui)
<i>Do Campo II (Carta ao Jovino)</i>	Anthony	23 Set(sex)
<i>Sobre as ondas (soneto)</i>	A.S.	30 Nov(qua)
<i>Só (soneto)</i>		2 Dez(sex)
<i>Coeur étoilé (soneto)</i>		3 Dez(sáb)
<i>Perdido (soneto)</i>		6 Dez(ter)
<i>Rindo (soneto)</i>		15 Dez(qui)
<i>Malacachetas VI (soneto)</i>	Moacyr Jurema	23 Dez(sex)
<i>Tarde triste (quinze quadras)</i>		29 Dez(qui)
<i>O frio (soneto)</i>		31 Dez(sáb)

1893

<i>A volta do sol (soneto)</i>	A.S.	18 Jan(qua)
<i>Repouso (soneto)</i>	A.	19 Jan(qui)
<i>Ao luar (poema)</i>		1 Fev(qua)
<i>Ao Ficarra (sete quadras)</i>	Moacyr Jurema	3 Fev(sex)
<i>Confissão (soneto)</i>	N.N.	3 Mar(sex)
<i>De branco (soneto)</i>	N.N.	4 Mar(sáb)
<i>Celeste (soneto)</i>	N.N.	9 Mar(qui)
<i>Desalentos (soneto)</i>	N.N.	13 Mar(seg)
<i>Sobre as ondas (soneto)</i>	N.N.	16 Mar(qui)
<i>Tântalo (soneto)</i>	N.N.	21 Mar(ter)
<i>Em caminho (soneto)</i>	N.N.	28 Mar(ter)
<i>Livro da Porta (crônica)</i>	Moacyr	10 Abr(seg)
<i>Manoel Bezerra (soneto)</i>		12 Abr(qua)
<i>Après le bal (soneto)</i>	N.N.	17 Abr(seg)
<i>Data áurea</i>		30 Abr(dom)
<i>13 de Maio (soneto)</i>	A.S.	13 Mai(sáb)
<i>À Elsa (sextilhas)</i>		23 Mai(ter)
<i>Manhã de maio (soneto)</i>	N.N.	24 Mai(qua)
<i>Sim, meu primo!</i>	A.S.	24 Mai(qua)
<i>Tribuna do Povo (Padaria Espiritual)</i>	Moacyr Jurema	29 Mai(seg)

1894

<i>Notas para todos</i>	Ibrahim	23 Jan(ter)
<i>Notas para todos (Em prol da viola)</i>	Ibrahim	29 Jan(seg)
<i>Notas para todos (sobre Ceará Ilustrado)</i>	Ibrahim	31 Jan(qua)
<i>Notas para todos (Máscaras e Mascarados)</i>	Ibrahim	3 Fev(sáb)
<i>Notas para todos (carta)</i>	Ibrahim	8 Fev(qui)
<i>Notas para todos (Voltando)</i>	Ibrahim	15 Fev(qui)
<i>Ao Marechal Floriano (poema)</i>	Antônio Sales	30 Abr(seg)
<i>Notas para todos (prefácio)</i>	Ibrahim	3 Ago(sex)
<i>Notas para todos (Meu caro F.A.)</i>	Ibrahim	8 Ago(qua)

<i>Raimundo Correia (soneto Boas Vindas)</i>		16 Ago (qui)
<i>Notas para todos (Pega!)</i>	Ibrahim	17 Ago (sex)
<i>Raimundo Correia</i>		22 Ago (qua)

CORREIO DO DEARA

1895

<i>O coração (poemeto)</i>		5 Fev (ter)
----------------------------	--	-------------

1898

<i>Remorso (soneto)</i>		1 Dez (qui)
-------------------------	--	-------------

1900

<i>Dois noivos</i>		18 Ago (sáb)
<i>No deserto (soneto)</i>		29 Set (sáb)

Este jornal apareceu em Curitiba no dia 2 de março de 1913, numa época em que Antônio Sales estava numa licença forçada do Rio de Janeiro para Tijuca.

Em conseqüência de fevereiro de 1913 já o nome do jornal se modificou para na terra, passando a denominar-se *depois de mais período*, com muita regularidade nos anos de 1924, 1927 e 1928, foi chamado até 2 de março de 1940, data de sua última edição e dedicada a seu parente Antônio Teófilo.

Com sua própria corte, com sua revista *A. J.* e com os proprietários X, Antônio Vailas e Ivo do Val alguns dos colaboradores, muitos dos trabalhos neste jornal em seu tempo de publicação foram *RETRATOS E LEMBRANÇAS*. Como Antônio Vailas escreveu nos dias de *Revista Fênix* e *Revista do Ivo do Val* alguns dos trabalhos, *Revista do Ivo do Val* e *O Quinto*.

Infelizmente as cópias de este jornal encontram-se na *Biblioteca Pública Estadual* e na *Biblioteca do Arquivo Histórico do Estado* e é extremamente difícil de encontrar, pois os arquivos e os documentos não foram feitos.

1913		
<i>Revista e miscelânea</i>		15 Fevereiro
<i>Tudo mais um no céu</i>		22 Fevereiro
<i>Cópia Militar</i>		29 Fevereiro
<i>Falecimento de Eduardo Sales</i>		21 Junho

1919		
<i>O dever do Brasil</i>		4 Fevereiro
<i>Senas do Brasil</i>		11 Fevereiro
<i>Em bem da pátria</i>		12 Fevereiro
<i>Cartão de Antônio Sales</i>		27 Fevereiro
<i>Conjuntura</i>		4 Março
<i>Calçados e Congalados</i>	A. J.	8 Março
<i>Semiro Braga</i>		3 Junho